

GLEICE PEREIRA
PATRICIA PACHECO DE BARROS
MORGANA CARNEIRO DE ANDRADE

**REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS:
EM BUSCA DO AUTOARQUIVAMENTO**

LISBOA
2012



Buscar

Busca Avançada

Página inicial

Visualizar

Comunidades
& Coleções

Data de emissão

Autor

Título

Assunto

Entrar:

Receber mensagens
alterações

Meu espaço

Usuários autorizados

Editar Perfil

ajuda

sobre o DSpace

Repositório UFES >

[Deutsch](#) [français](#) [español](#) [English](#) [português](#)

Repositório Institucional da UFES

Bem-vindos ao Repositório Institucional da UFES! Um serviço que visa a capturar, armazenar, organizar, preservar e disseminar a produção intelectual desta Instituição por meio do acesso livre. Serão disponibilizados artigos, capítulos de livros, livros, apresentações em eventos, dissertações e teses produzidos por nossos pesquisadores e discentes.

Os trabalhos já publicados são armazenados no Repositório quando veiculados em revistas de acesso livre ou quando possuírem licença do autor e do editor.

Os Repositórios contribuem para o aumento da visibilidade da instituição e para a preservação da sua memória intelectual.

Buscar

Entrar com um texto para buscar no repositório.

Comunidades no repositório

Escolha a comunidade para visualizar as coleções.

- CAR - Centro de Artes [0]
- CCA - Centro de Ciências Agrárias [22]
- CCE - Centro de Ciências Exatas [17]
- CCHN - Centro de Ciências Humanas e Naturais [53]
- CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas [13]
- CCS - Centro de Ciências da Saúde [29]
- CE - Centro de Educação [5]

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Conjunto de serviços que uma universidade oferece aos membros de sua comunidade para o gerenciamento e disseminação dos materiais digitais gerados pela instituição e seus membros

(CROW, 2009, p. 2)



AUTOARQUIVAMENTO

É uma atividade complementar em que o autor, após publicar o seu artigo em periódicos ou outro tipo de produção científica contemplado pelo sistema, autoarquiva uma cópia no Repositório Institucional (RI)

(SWAN, 2005)



DESAFIOS

- **Desconhecimento**
- **Duplicação de trabalho**
- **Dificuldade em identificar as informações dos documentos**
- **Dificuldade em identificar os descritores de assunto**



PROJETO DE EXTENSÃO

- Elaborar *workflow*
- Capacitar os usuários para o autoarquivamento
- Confeccionar manual



METODOLOGIA

- **Identificação dos alunos**
- **Seleção**
- **Elaboração do manual (consulta no site Scielo/submissão de documentos)**
- **Treinamento coletivo dos alunos**
- **Depósito dos artigos**



Clique em artigo em PDF para baixar o arquivo com o artigo. Salve o arquivo com o nome sugerido (não mude o nome do arquivo).

Clique em Como citar este artigo, em seguida, copie a referência no Formato Documento Eletrônico (ABNT) e cole no campo Referência no Repositório. Isso não quer dizer que a referência esteja certa, é necessário realizar algumas correções. Não é necessário incluir o número do ISSN e do DOI na referência.

[Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical](#) versão impressa ISSN 0037-8682

Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.42 no.6 Uberaba dez. 2009

<http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822009000600011>

ARTIGO ARTICLE

Preditores de mudanças nos regimes terapêuticos para o tratamento de Aids em crianças

Predictors of changes in drug regimens for treating AIDS in children

Cristina Ribeiro Macedo^{IV}; Diana de Oliveira Frauches^{I, IV}; Laylla Ribeiro Macedo^{III}; Sandra Fagundes Moreira-Silva^{I, IV}; Priscila Rocha de Araújo Nader^{IV}; Ana Paula Neves Burian Lima^I; Ethel Leonor Nôia Maciel^{II, III}

^I Serviço de Infectologia, Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Vitória

No Repositório, no metadado Autor, inserir os autores na ordem em que são listados no artigo. Diferente da regra do AACR2 que diz para inserir somente até 3 autores, no Repositório, é necessário informar todos os autores.

[Endereço para correspondência](#)

Meu SciELO

Serviços custo

Serviços Personalizados

Artigo

- Artigo em PDF
- Artigo em XML
- Referências do artigo
- Como citar este artigo
- Curriculum ScienTI
- Tradução automática
- Enviar este artigo

Indicadores

Links relacionados

Bookmark

Se após consultar o nome dos autores no Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional (BN), não localizar os autores, clique em Curriculum ScienTI para verificar o nome completo dos autores. Insira no repositório somente os nomes autorizados na BN ou o nome completo.

21. Simoni JM, Montgomery A, Martin A, New M, Demas PA, Rana S. Adherence to antiretroviral therapy for pediatric HIV infection: a qualitative systematic review with recommendations for research and clinical management. *Pediatrics* 119:1371-1373, 2007. [[Links](#)]

22. Van Dyke RB S, Lee, Johnson GM, Wiznia A, Mohank K, Stanley K, Morse EV, Krogstad PA, Vachnran S. Reported adherence as a determinant of response to highly active antiretroviral therapy in children who have human immunodeficiency virus infection. *Pediatrics* 109: 61, 2002. [[Links](#)]

23. Van Roon EN, Verzijl JM, Lenderink AW, Blans MJ, Egberts AC. Incidence of discontinuation of highly active antiretroviral combination therapy (HAART) and determinants. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes* 20:290-294, 1999. [[Links](#)]

24. Vreeman RC, Nyandiko VVM. A systematic review of pediatric adherence to antiretroviral therapy in low- and middle-income countries. *Pediatric Infectious Disease Journal* 27:686-691, 2008. [[Links](#)]

25. Wachholz NI, Ferreira J. Adherence to antiretroviral therapy in children: a study of prevalence and associated factors. *Cadernos de Saúde Pública* 23:424-434, 2007. [[Links](#)]

 **Endereço para correspondência:**

Dr^a Cristina Ribeiro Macedo
Serviço de Infectologia
Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória
Alameda Mary Ubirajara 205
29056-030 Vitória, ES
Tel: 55 27 3337-3927/9999-5033
e-mail: cristinarmacedo@gmail.com

Recebido para publicação em 13/04/2009
Aceito em 05/11/2009



Todo o conteúdo deste periódico, exceto onde está identificado, está
[Creative Commons](#)

SBMT

Caixa Postal 118
38001-970 Uberaba MG Brazil
Tel.: +55 34 3318-5287
Fax: +55 34 3318-5279



rsbmt@rsbmt.ufm.edu.br

Quando estiver preenchendo o item Licença *Creative Commons* no Repositório, verifique neste ícone o tipo de licença que foi utilizada pelo autor (es), para marcar a opção correta no Repositório. OBS: Consultar o Manual para autores – Licença *Creative Commons*.

Descrever Descrever Descrever carregar Verificar Licenciar Licenciar Completar

Submissão: Descrever este item

Por favor, preencha as informações necessárias sobre a submissão. Em alguns programas browsers, Pode cursor para opróximo campo ou botão, para salvar use o mouse. (Mais Ajuda..)

Entre com o(s) nome(s) do(s) autor(es) do Item, no campo abaixo.

último nome
e.g. **Silva**

Primeiro(s) nome(s) +
"de(a)(o)"
e.g. **João da**

Autor(es)

Adicionar mais

Entre com o título principal do Item.

Título

Caso o Item tenha títulos alternativos, por favor, entre-os abaixo.

Outros títulos

Adicionar mais

Entre com a data de publicação ou distribuição abaixo. Pode-se deixar o dia e/ou mês em branco, quando não for aplicável.

Data de publicação

Mês: (Sem mês) Dia: Ano:

Por favor, entre com a data de defesa abaixo. Pode-se deixar o dia e/ou mês em branco, quando não for aplicável.

Data de defesa

Mês: (Sem mês) Dia: Ano:

Entre com o nome do orientador do trabalho.

Orientador

Informe aqui o título principal do artigo, e em outros títulos, informe os títulos traduzidos em outro idioma.

Não preencher. Estes metadados são utilizados somente para dissertações e teses.

Informe os autores na ordem em que aparecem listados no artigo (de acordo com as regras de catalogação). Caso exista mais de um autor, clique no ícone Adicionar mais, para inserir mais campos.

Descrever Descrever Descrever carregar Verificar Licenciar Licenciar Completar

Submissão: Descrever este item

Por favor, preencha as informações adicionais sobre a submissão. [\(Mais Ajuda..\)](#)

Não
preencher.

Informe o
termo
autorizado
localizado
no catálogo
de assunto
da
Biblioteca
Nacional
(BN).

Informe o
termo
correlato
localizado
também na
BN.

Entre com o número de Classificação Decimal Dewey.

CDD

Adicionar mais

Entre com o número de Classificação Decimal Universal.

CDU

Adicionar mais

Entre com o assunto da BN.

BN

Adicionar mais

Entre com o assunto da Bibliodata.

Bibliodata

Adicionar mais

Entre com o assunto do DECS.

DECS

Adicionar mais

Entre com o assunto da LC.

LC

Adicionar mais

Entre com o MESH.

MESH

Adicionar mais

AMOSTRA

- Depósito de 120 artigos com Licença *Creative Commons*
- 40 alunos divididos em dois grupos:

Grupo 1 – acompanhado pelo professor no processo de submissão.

Grupo 2 – utilizou manual contendo orientações para o autoarquivamento (versão teste), juntamente com a orientação de um dos professores.



RESULTADOS

- o grupo 1 - dificuldades: preenchimento dos metadados (autor / título); identificação dos descritores; e identificação do tipo de permissão da licença *Creative Commons*
- o grupo 2 - melhor desempenho na descrição dos metadados

Dificuldade na elaboração correta das referências e na identificação das palavras-chave.



Metadados dos títulos - não padronizados

Falta de padronização de acordo com as normas da ABNT NBR6023

Título: QUALIDADE DA MADEIRA EM CLONE DE Eucalyptus grandis W. Hill ex Maiden SUBMETIDO A DESRAMA ARTIFICIAL

Título Alternativo: EVA LUAT ION OF S AWNWOOD QUALITY IN A R T I F I C I A L LY PRUNED Eucal yptus grandi s W. Hi l l ex Maiden CLO N E S

Autores: Polli, Henrique Quero
Reis, Geraldo Gonçalves dos
Reis, Maria das Graças Ferreira
Vital, Benedito Rocha
Pezzopanne, José Eduardo Macedo
Fontan, Ivan da Costa Ilhéu

Assuntos: Desrama artificial
madeira para serraria
núcleo nodoso
madeira limpa
clone de eucalipto
Eucalyptus grandis

Data: 5-Abr-2006

Referência: Rev. Árvore v.30 n.4 Viçosa jul./ago. 2006

Resumo: A qualidade da madeira para serraria foi avaliada em plantas de clone de Eucalyptus grandis, submetidas à desrama artificial, utilizando-se a combinação de diferentes alturas de remoção dos galhos, a partir do solo, e de intervenções necessárias para atingir 6 m de altura livre de galhos, em Abaeté, MG (19°15'94" S e 45°44'56" W). A primeira intervenção de desrama ocorreu quando as plantas apresentavam 16 meses de idade. A conicidade, o achatamento e o encurvamento da primeira tora não diferiram significativamente entre os tratamentos. A desrama artificial, no entanto, promoveu redução no núcleo nodoso, com um ganho médio de 94% na extensão de madeira limpa em relação à testemunha. Para ferimentos de desrama de diâmetro inferior a 1,5 cm, a extensão de oclusão do galho foi de 0,48 cm, com 42% dos ferimentos apresentando fenda aberta. Para ferimentos com diâmetro superior a 1,5 cm, a extensão da oclusão foi de 0,74 cm, com 92% dos ferimentos com fenda aberta, indicando cicatrização mais rápida em ferimentos de remoção de galhos de menor diâmetro. O ângulo de inclinação do galho foi mais próximo à horizontal, principalmente entre 0 e 1,5 m de altura do tronco. A densidade da madeira ao longo do tronco não foi afetada pela desrama artificial, porém decresceu do ápice até a base e aumentou da medula para a casca. Os resultados, em conjunto, indicam que a desrama artificial deve ser realizada o mais cedo possível para obtenção de maior extensão de madeira limpa nesse clone.

ISSN: 0100-6762

Arquivos neste Item:

Arquivo	Descrição	Tamanho	Formato
31676.pdf		830.41 kB	Adobe PDF Ver/abrir

CDU *Nenhum*

BN Adubos e fertilizantes

Adubação verde

Produtos químicos agrícolas

Fertilizantes potássicos

Identificação das
palavras-chave
autorizadas nos
vocabulários
controlados.

Bibliodata *Nenhum*

DECS *Nenhum*

LC *Nenhum*

MESH *Nenhum*

Termo Livre *Nenhum*

Resumo A modelagem de processos biológicos tem por objetivos o planejamento do uso da terra, o estabelecimento de padrões ambientais e as estimativas dos riscos reais e potenciais das atividades agrícolas e ambientais. Diversos modelos têm sido criados nos últimos 25 anos. Century é um modelo mecanístico que analisa em longo prazo a dinâmica da matéria orgânica do solo e de nutrientes no sistema solo-planta em diversos agroecossistemas. O submodelo de matéria orgânica do solo possui os compartimentos ativo (biomassa microbiana e produtos), lento (produtos microbianos e vegetais, fisicamente protegidos ou biologicamente resistentes à decomposição) e passivo (quimicamente recalcitrante ou também fisicamente protegido) com diferentes taxas de decomposição. Equações de primeira ordem são usadas para modelar todos os compartimentos da matéria orgânica do solo e a temperatura e umidade do solo modificam as taxas de decomposição. A reciclagem do compartimento ativo e a formação do passivo são controladas pelo teor de areia e de argila do solo, respectivamente. Os resíduos vegetais são divididos em compartimentos dependentes dos teores de lignina e nitrogênio. Por meio do modelo, pode-se relacionar matéria orgânica aos

CONCLUSÃO

- oferecer treinamento para a comunidade, principalmente no sentido de habilitar pessoas como elemento multiplicador
- propiciar instrumentos/elementos da representação temática
- disponibilizar manual passo a passo e mecanismos para tirar dúvidas, como FAQs/Web 2.0 (*blogs, Wikis, MsN*)
- incentivar a participação dos professores/alunos do Departamento de Biblioteconomia



REFERENCIAS

- ❏ CROW, R. **Sparc**. Institutional repository checklist & resource guide. Washington: SPARC, 2002.
- ❏ FERREIRA, M.; BAPTISTA, A. A. The use of taxonomies as a way to achieve interoperability and improved resource discovery in DSpace-based repositories. In: RAMALHO, J.C.; SIMÕES, A.; LOPES, J.C. (Ed.). XATA 2005 : XML : aplicações e tecnologias associadas. **Actas da III Conferência Nacional**, Braga, 2005. Disponível em: <
<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/873/1/paper-25.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2011.
- ❏ LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009.
- ❏ LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL Bimonthly Report**, Washington, n. 226, 2003. Disponível em: <
<http://www.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir~prints.html>>. Acesso em: 17 dez. 2008.
- ❏ SWAN, A. **Open access self-archiving**: an introduction. 2005. Disponível em: <
http://www.openscholarship.org/upload/docs/application/pdf/2009-01/open_access_self-archiving.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2010.